



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE
ENSINO OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA

PROJETO INTEGRADO

**FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS: LEITURA E
PRÁTICA**

**COMPREENDENDO A LINGUAGEM COMO
ATIVIDADE HUMANA**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE
ENSINO OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA

PROJETO INTEGRADO

MÓDULO EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

**PRÁTICA E FUNDAMENTO PEDAGÓGICO DE FORMAÇÃO
EDUCATIVA- PROF^a. FÁTIMA APARECIDA MEDICI**

**PRÁTICA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO - PROF.
MARIÂNGELA LEOCÁRDIO JACOMINI**

**PROJETO INTEGRADO - FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS:
LEITURA E PRÁTICA - COMPREENDENDO A LINGUAGEM
COMO ATIVIDADE HUMANA - PROF^a. SÉRGIO RICARDO DOS
SANTOS**

ESTUDANTES:

Talita Rezende Dall’Agnol Bachiega Ra1012022100486

Camilla Dominigueti de Souza, RA 1012022100557

Izabella Barreiro Stefani, RA: 1012022100528

Ana Paula Aparecida Carvalho dos Santos, RA 1012022100498

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA ESCOLA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
4. CONCLUSÃO	10
REFERÊNCIAS	11
ANEXOS	12

1. INTRODUÇÃO

Rubem Alves assim proferiu: “Um livro é um brinquedo feito com letras. Ler é brincar”.

Segundo Leonardo Boff, “Ler significa reler e compreender, interpretar. Cada im lê com os olhos que tem. E interpreta a partir de onde pisam. Todo ponto de vista é a vista de um ponto. Para entender como alguém lê, é necessário saber como são seus olhos e qual a sua visão do mundo. Isso faz da leitura sempre uma releitura. Sendo assim, fica evidente que cada leitor é coautor. Porque cada um lê e relê com os olhos que tem. Porque compreende e interpreta a partir do mundo que habita.”Chaves, Ana Luiza. “Todo ponto de vista é a vista de um ponto”.

Na visita ao Colégio Teófilo Rezende houve a conversa e a entrevista com a professora Rosemary Garcia e constatou-se o quanto é rico o universo da leitura, que é primordial demonstrar aos alunos a importância da leitura e trabalhar com atividades que estimulem o interesse dos alunos.

No Colégio, eles tem um Clube de leitura para que o livro não seja um objeto distante e sim, parte do cotidiano do aluno. Importante destacar que a tecnologia é uma grande aliada para que os

alunos aprimorem o gosto pela leitura.

2. DESCRIÇÃO DA ESCOLA



O Colégio Teófilo Rezende, fica localizado na zona urbana de São José dos Campos, no bairro de Floradas de São José.

A cidade de São José dos Campos é reconhecida no Vale do Paraíba como um pólo de desenvolvimento tecnológico e educacional. É nesse cenário que uma história de sucesso surge, através da gestora, Sra. Neusa Maria Rezende, um sonho se tornou realidade, nascendo assim, o Colégio Teófilo Rezende.

O Colégio ao longo destes anos construiu solidamente um percurso de luta e conquista no segmento educacional.

Nossa clientela é atendida a partir dos 4 meses de idade. Atendemos Berçário, Educação Infantil, Ensino Fundamental 1 e Ensino Fundamental 2.

As instalações do Colégio Teófilo Rezende atendem dois locais, são eles: Unidade Floradas e a Unidade Esplanada, inaugurada em Janeiro de 2010.

O Colégio é sócio-interacionista (Vygotsky) é um tipo de abordagem que compreende a aprendizagem como a plena interação do homem com o outro, e inclusive a mediação como interação entre o homem e o mundo, um sempre agindo sobre o outro e dessa forma, transformando-o.

O Colégio adota também um Programa Socioemocional da Escola da Inteligência, fundamentada na teoria da inteligência multifocal, a metodologia promove, por meio da educação das emoções e da inteligência, a melhoria dos índices de aprendizagem e aumento da participação da família na formação integral dos alunos.

E também adota um programa Bilingue da International School, que traz soluções bilíngues efetivas no ensino do Idioma inglês, em sintonia com a realidade das escolas brasileiras.

Trabalhando há mais de 31 anos, estão sempre atentos às mudanças e evoluções nas práticas pedagógicas, buscando formar alunos e cidadãos que sejam capazes de enfrentar desafios de forma dinâmica e competente.

A biblioteca da escola, é um espaço confortável e acolhedor com livros à altura das crianças, dando autonomia para o próprio aluno escolher seu livro e também leva-lo para a casa interagindo com o responsável e criando o hábito de leitura.

Segue abaixo fotos da biblioteca da escola.





3. PROJETO INTEGRADO - DESENVOLVIMENTO

Segundo Debbie Mello Noble, o papel do professor: leitor e mediador da leitura

O papel do professor como leitor e mediador da leitura pode ser percebido como um posicionamento diante de um texto. Isso porque a mediação de leitura depende dos diferentes modos de leitura, que, segundo Orlandi (2012b), são muito variáveis e indicam as formas de o leitor se relacionar com os textos que têm diante de si. 8 A relação texto–leitor O professor deve não somente estar preocupado com seu papel de mediador, inevitável em sala de aula, mas, primeiramente, deve se colocar no lugar de leitor das obras que lê. Estar no lugar de leitor é não perder o prazer da leitura, colocando nela um foco utilitarista, mas sim se colocar diante de uma obra buscando desfrutá-la antes de tudo. Assim, será mais fácil despertar nos alunos, em sala de aula, a vontade de desfrutar das leituras indicadas pelo professor — agora investido do papel de mediador.

Para desenvolver a boa prática na escola, realizou-se algumas ações, como por exemplo o **clube do livro**, para compartilhamentos de informações e interesses; até um **piquenique da leitura** no pátio do Colégio, um projeto ao ar livre torna-se mais agradável, tudo isso para que eles se envolvam e participem dessa dinâmica; também pensamos no projeto do **varal da leitura**, podendo ser realizado todos os dias, o aluno traz um texto, uma curiosidade, uma frase, poema, o que for de seu interesse e compartilha com os colegas, trazendo assim a leitura para o cotidiano dos alunos, fazendo com que eles pesquisem, procurem assuntos de seu interesse para ser compartilhado.

Temos com isso o objetivo de despertar o prazer da leitura, aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno. Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura, estimular o desejo pela leitura. Possibilitar a vivência de emoções, imaginações, compartilhamento e diálogo com os amigos. Proporcionar oportunidades de alargamento dos horizontes pessoais e culturais.

Segue uma foto da atividade proposta de leitura no colégio.



CONCLUSÃO

Diante do trabalho realizado, constatamos que desenvolver o hábito da leitura é um processo, que deve ser incentivado desde cedo em casa ou na escola, continuando pela vida toda. A criança que é estimulada desde de cedo e que gosta e tem contato com os livros, com certeza terá um vocabulário mais amplo, a leitura é uma parte muito importante.

Ressaltamos que a leitura pode e deve ser um hábito prazeroso, há muitas ferramentas para estimular os alunos, criar interesse com um ambiente motivador contribui para desenvolver o gosto pela leitura.

Sendo assim, o ato de ler é imprescindível para a cidadania.

REFERÊNCIAS

Aula UNIFEQB

CULLINAN, Bernice E. Brincando de ler histórias. São Paulo: Tâmis, 2001.

NOBLE, Debbie Mello. Literatura Infantojuvenil

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 2006.

PRADO, Heloisa de Almeida. Organização de bibliotecas. 2. ED. São Paulo:

T. A. Queiroz, 2003.

<https://mcconsalter.wordpress.com/2014/10/28/a-importancia-do-ato-de-ler>

<http://qleituraecontexto.blogspot.com.br/2013/11/todo-ponto-de-vista-e-vista-d-e-um-ponto.html>

Site do Colégio - www.teofilorezende.com.br

ANEXOS

[ficha de acompanhamento](#)

[entrevista](#)

[projeto de leitura](#)